

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2003

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

- A prova é constituída por quatro grupos, designados por I, II, III e IV, integrando no total 12 questões.
- Os grupos I e II respeitam aos conteúdos programáticos do 10.º ano, e os grupos III e IV referem-se aos conteúdos programáticos do 11.º ano.
- Apresente todos os cálculos que tiver de efectuar.
- Não é permitido o uso de máquinas de calcular.

I

1. A ausência da livre concorrência constitui a primeira deformação do modelo de concorrência perfeita. De facto, nos mercados reais, apenas raramente se encontram agentes «atomísticos». Estes agentes económicos são muito numerosos, quer relativamente à oferta quer relativamente à procura.

J. F. Dortier, "Le Marché fictif et l' économie réelle", *Sciences humaines*, Nov.-Dez., 1993 (adaptado)

Explicita em que consiste a condição de funcionamento do modelo de concorrência perfeita referida no texto.

2. O volume total do crédito concedido durante um período constitui uma das variáveis importantes do crescimento da actividade económica.

A Cotta, *Dicionário de Economia*, Círculo de Leitores, 1989 (adaptado)

2.1. Justifique esta afirmação.

- 2.2. Os Bancos Comerciais assumem um papel fundamental na captação de poupanças e na concessão de crédito.

Distinga as operações bancárias referidas na frase anterior.

II

Neste grupo, a apresentação dos resultados sem indicação dos cálculos não dá lugar à atribuição de cotação.

1. A França tem sido um parceiro de peso no comércio internacional português, mas, ao longo de décadas, tem sido também importante para Portugal a outros níveis, como, por exemplo, país de acolhimento de muitos milhares de emigrantes lusos. Quanto à Balança Comercial, desfavorável ao nosso país nos anos referidos no quadro, chegaram a registar-se excedentes em meados dos anos 80.

Economia Pura, Agosto de 2000 (adaptado)

Balança Comercial Portugal – França

	1995	1996	1997	1998
Exportações	493 640	544 887	592 964	632 360
Importações	593 899	606 736	660 752	778 115
Saldo	(100 259)	(61 849)	(67 788)	(145 755)

Fonte: *INE/CEP*

Valores em milhares de contos

- 1.1. Calcule o valor da taxa de cobertura da Balança Comercial Portugal – França, com base nos valores do quadro, para o ano de 1998.
- 1.2. Explícite o sentido do último parágrafo do texto.
- 1.3. Indique a rubrica da Balança de Pagamentos que regista as remessas enviadas para Portugal pelos emigrantes em França.

V.S.F.F.

130/3

III

1. O quadro seguinte refere-se à Ajuda Pública ao Desenvolvimento de alguns países.

País Doador	PIB <i>per capita</i> (dólares PPC)	Ajuda Pública ao Desenvolvimento (em % do PNB)	
	1999	1990	1999
Noruega	28 433	1.17	0.91
Estados Unidos	31 872	0.21	0.10
Holanda	24 215	0.92	0.79
Reino Unido	22 093	0.27	0.23

Fonte: *Relatório do Desenvolvimento Humano de 2001*, Lisboa, Trinova Editora, 2001

- 1.1. Explícite duas conclusões que se podem retirar deste quadro quanto:
 - à evolução do peso da Ajuda Pública ao Desenvolvimento fornecida por estes países;
 - às diferenças entre estes países, relativamente ao apoio que concederam ao desenvolvimento no Mundo.
- 1.2. A escassez de capital nos países em desenvolvimento constitui um obstáculo ao seu desenvolvimento.
Explique o sentido da afirmação anterior.
- 1.3. Dê dois exemplos de indicadores utilizados na caracterização do nível de desenvolvimento, para além do PIB *per capita*.

IV

1. De 1958 a 1973 foi criada a nova estrutura da economia portuguesa. O produto quase triplicou no país, nestes quinze anos. A agricultura contribuiu com 34% do PIB e ocupava 43% da população activa em 1958. Em 1973, encontrava-se com um peso de 16% no produto total e ocupava 34% da população activa. Por outro lado, neste período, a abertura ao comércio externo (importações mais exportações) subiu de 41% para 56% do PIB.

João César das Neves, «O crescimento económico português no pós-guerra: um quadro global»,
Análise Social, Vol. XXIX, Lisboa, I.S.C., 1994 (adaptado)

- 1.1. Refira duas características, mencionadas no texto, da “nova estrutura da economia portuguesa”.
- 1.2. Um factor importante para a mudança da economia portuguesa, no referido período, foi o aumento da emigração.
Exponha duas consequências deste aumento da emigração para a economia portuguesa.
- 1.3. Nos anos 80, uma das políticas comunitárias que mais contribuíram para o desenvolvimento de Portugal foi a política regional.
Enuncie dois dos objectivos desta política comunitária.

FIM

COTAÇÕES

I

1.	20 pontos
2.		
2.1.	20 pontos
2.2.	20 pontos
		<hr/>
		60 pontos

II

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	10 pontos
		<hr/>
		40 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	10 pontos
		<hr/>
		45 pontos

IV

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	20 pontos
1.3.	15 pontos
		<hr/>
		55 pontos

TOTAL **200 pontos**